

diário - 07.03.2003 - p. 12

Viana sai na frente para formar o Comitê Fome Zero

ADRIANA MENEZES

O município de Viana é o primeiro do Estado a deflagrar uma mobilização em torno da criação do comitê de gestão do programa federal Fome Zero, envolvendo lideranças sociais, políticas e religiosas.

Com 54 mil habitantes, a estimativa é a de que existam aproximadamente 12 mil pessoas excluídas da rede de proteção social em Viana. São cerca de três mil famílias em situação de risco nutricional – e que sobrevivem com menos de R\$ 50,00 por mês –, distribuídas principalmente na região da Grande Marcílio de Noronha e Campo Verde.

A proposta inicial do comitê prevê a criação de centros de recepção e distribuição de doações e realização de um levantamento do número de pessoas em risco nutricional. A primeira reunião contou com a participação de

70 líderes comunitários, que apresentaram sugestões e demandas de cada região.

“O objetivo é combater a fome, indigência e pobreza que atinge parte dos vianenses com ações que permitam o envolvimento da comunidade, setor público e empresas. Não vamos criar o comitê por decreto, e sim organizar as iniciativas e propostas apresentadas pela própria sociedade”, comentou a secretária de Ação Social, Carmem Déa.

Banco de Dados

Segundo a prefeita Solange Lube, o município está elaborando um banco de dados sobre as ações já desenvolvidas por entidades assistenciais e filantrópicas. “Vamos organizar a atuação das entidades que quiserem participar do programa Fome Zero, captando também recursos da iniciativa privada”, disse a prefeita Solange Lube.

Uma das medidas para a busca de recursos é uma parceria com a secretaria de Estado da Agricultura para evitar o desperdício de alimentos nas Centrais de Abastecimento do Espírito Santo (Ceasa) e que as doações sejam direcionadas ao comitê.

A cidade ocupa a 42ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano estadual. “Devido a este quadro não pretendemos executar apenas ações de caráter emergencial. O papel da prefeitura é promover a geração de emprego atraindo novos investimentos no município para que as famílias possam se sustentar”, comentou Solange.

As entidades assistenciais, igrejas, organizações não-governamentais e comunidades que quiserem participar do comitê deverão entrar em contato pelo telefone 3255-5511, ramal 217.